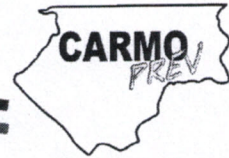




Fundo Financeiro Especial de Custeio
da Previdência Municipal
CNPJ: 07810523/0001-42



Ata nº 008/2014/CARMOPREV

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 24/09/2014

Participantes: Lúcia Zucheli Baptista Rodrigues (Presidente), Maria do Carmo Marques Campanati (Secretária), Antônio Carlos Sacramento Russier, Maronir do Carmo Machado Pires, Rone Alves da Costa, José Fernandes da Cruz, Maria do Carmo Silva, Ana Paula Reis, Ozéias de Souza Ramos.

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e quatorze, atendendo a convocação formalizada via calendário, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o secretário procedeu à leitura da Ata, que passou a ser objeto de análise pelos presentes:

1) Retrospectiva do mercado financeiro e cenário macroeconômico de curto prazo: O mês de setembro será pautado pela disputa eleitoral. O mercado financeiro continuará de olho nos movimentos dos candidatos, e os preços dos ativos serão sensibilizados pelo humor dos agentes econômicos. O “efeito Marina Silva” ditou o ritmo dos negócios durante a segunda quinzena de agosto, e assim continuará. A eleição está polarizada entre Dilma e Marina. Aécio Neves, que despencou para terceiro lugar nas pesquisas recentes, vive momento frágil de sua candidatura. A “chegada” de Marina – ou na verdade seu retorno, pois ela foi candidata em 2010 com 20 milhões de votos – acontece em um momento de “pico” da rejeição aos partidos políticos no Brasil. Em agosto de 2010, 48% dos eleitores não tinham preferência partidária; agora são 54%, segundo o Ibope. Esta é a taxa mais alta de rejeição a partidos políticos já registrada no passado recente, segundo pesquisadores. Este novo cenário está no centro das atenções. A partir de agora, a presidente Dilma buscará desconstruir a imagem do eleitorado sobre Marina Silva, que se constitui em grande ameaça a sua reeleição. É possível que a “onda Marina” perca força. Por enquanto, é nela que as fichas estão apostadas, como a figura que tem impulso para capitalizar o sentimento de mudanças no Brasil, porque ela se coloca como uma agente de mudanças segura e confiável. Os fundamentos macroeconômicos, as tensões geopolíticas, as preocupações com os efeitos que a recuperação da economia norte americana possa causar em nossos mercados, tudo ficou em segundo plano desde o fatídico 13 de agosto. Mas não deveria, porque eles existem e estão aí, apenas foram tirados do foco. Porém, como não surfar a “onda Marina”? Ficar “vendido”, neste momento, é jogar contra o mercado. Que parece ter fôlego suficiente para novas rodadas de valorizações, ao menos no curto prazo. Entretanto, enxergamos um certo “exagero” na disparada dos preços. Não estamos pregando contra a política de Marina, mas sim contra reações antecipadas excessivamente otimistas dos agentes financeiros. A defesa do tripé macroeconômico deve ser elogiada, assim como a independência do Banco Central - mas há pontos específicos a serem esmiuçados, pois em princípio a conta não fecha. Não se trata de uma revisão da estratégia orientada em maio último, pois acreditamos que montar uma posição com ativos de longo prazo, considerando os “prêmios” atuais, é uma oportunidade que não deve ser

desprezada. Porém, é naturalmente possível que a “onda Marina” venha perder força, e parte dos ganhos recentes irem para o ralo. Quem já está com a meta atuarial do ano atingida, pode perfeitamente reduzir gradualmente suas posições de maior risco, e embolsar os ganhos. **2) Análise da carteira de investimentos;** Todo mês as contribuições parte patronal e servidor são aplicadas, respeitando os respectivos valores previdenciário e financeiro. **3) Análise do fluxo de caixa do mês corrente;** A Presidente apresentou o fluxo de caixa para o mês corrente, onde se observa que há disponibilidade para novas aplicações, de acordo com a consultoria financeira Crédito e Mercado. **4): Assuntos gerais;** A Presidente informou que deu posse no dia 18/09/2014 aos novos Membros do Conselho Municipal de Previdência, e propôs a constituição de reserva financeira do excedente da sobra da taxa de Administração. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião, Em anexo o panorama de agosto/2014 enviado pela Crédito e Mercado.

Presidente -

Lúcia Micheli Baptista Rodrigues

Secretário -

Maria do Carmo Marques Campanati

Membro -

Rene Flor da Costa

Membro -

Antonio Carlos Sacramento Rumiér

Membro -

Marcos do Carmo Machado Reis

Membro -

Oris Le Suro Jr

Membro -

Ana Paula Arruda Reis.

Membro -

Josefina de la Cruz

Membro -